

AMEMO-NOS

16 de janeiro

Ao preclaro confrade José Cândido de Andrade.

Disse um dia Jesus, em seus ensinamentos,
No seu verbo de amor, de luzes eternas:
"Em verdade vos digo, ó filhos meus, se amais
Vós sereis cá, na Terra, os fúlgidos portentos!"

Amemo-nos então, irmãos que me cercais,
Já que somos na Terra espíritos chaguentos;
Somos párias da dor, dos rudes sofrimentos,
E acharemos no amor os gozos imortais!

Sentimento maior, esplêndida grandeza,
Expoente da luz, da máxima pureza,
O amor sintetiza a nossa evolução.

Amemo-nos no prazer, nas lágrimas, nos prantos
E veremos da vida os dúcidos encantos,
Os primores sem par das flores da afeição.

F. XAVIER

FLORES D'ALMA

1 de fevereiro

Ao luminoso espírito de Aura Celeste.

As flores que a nossa alma enfeitam todo dia
São formadas de luz, nascidas da virtude
– A bondade e o amor em sua excelsitude –,
A humildade e a fé, que exprimem harmonia!

São as flores do bem, em sua magnitude,
Cujo aroma sutil enleva e enebria
A fazer-nos viver num reino de alegria,
Esquecendo o travor da vida ingrata e rude.

Bem ditosa e feliz a alma que as possui,
Que ao contato cruel do mal não se polui,
Conservando eternas as flores candorosas!

São os lírios de alvor, que, belos, florescendo,
Vão fazendo surgir, num mágico crescendo,
As cascatas de luz nas sendas temerosas!

F. XAVIER